



**Daniela Delias<sup>i</sup>**

## **O Olho do Furacão**

primeiro a boca  
o círculo das línguas  
a fome de um tempo  
em que mais humanos  
colados, de nós apartados  
desaparecêssemos  
como que extintos

noutras palavras  
um tempo de versos forjados  
no olho do furacão

de toda forma, desaparecíamos  
como desaparece uma língua  
sem pátria nem vestígios

morríamos rotos e estrangeiros  
aquela morte de urgências

## **Dentro**

eu estava dentro do quarto  
havia tanto dentro, você dizia  
tantas portas e ruas e longes  
como dias e horas e versos  
apinhados de sede e de ontens

eu estava aqui dentro, você me ouvia?  
boneca russa em casa de silêncios

antes do verbo, dentro da carne  
meus tambores apontavam a direção

tão dentro, tão dentro, você repetia  
e eu naquele vestido cor de arco-íris e espera  
sandálias vermelhas, vontades, pulseiras  
poemas espalhados por todo o chão

## *Outdoor*

nenhuma palavra, amor  
nem mesmo um fonema  
uma letra apressada de *outdoor*

as coisas querem-se coisas:  
casa é casa, fome é fome  
o poema, o avesso do espanto  
um corpo sem vontades

tanta palavra, amor  
e minha pena-fardo-deusa-de-si  
ignora, exaure, exaspera

cada verso é um veneno lento  
para as minhas brevidades

Recebido em 30/03/2013  
Aprovado em 15/04/2013

---

<sup>i</sup> **DANIELA DELIAS** - Autora do livro *Boneca Russa em Casa de Silêncios* (Editora Patuá, 2012), nasceu em Pelotas, Rio Grande do Sul. Tem poemas publicados no Livro da Tribo, nas revistas literárias Germina, Mallarmagens, Diversos Afins e Celuzlose, e no blog de poesia Do Lado de Cá. Apaixonada por literatura, música, fotografia, cinema e psicanálise, é também psicóloga e professora universitária. Mora na Praia do Cassino, em Rio Grande, extremo sul do país.